

Amorim faz críticas aos deputados

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Antônio Carlos Amorim, criticou ontem a atuação da CPI do Orçamento. Para ele, os parlamentares estão atrapalhando o trabalho de investigação: "A CPI está sendo feito com um amadorismo incrível. A apuração dos fatos delituosos se faz silenciosamente. Os parlamentares são despreparados tecnicamente e estão fazendo o trabalho defronte de câmeras, jogando para a platéia, porque é hora de aparecer. Acho que devia haver mais patriotismo, mais seriedade", disparou o desembargador.

Segundo Amorim, a publicidade que se está dando à CPI serve para que os envolvidos destruam as provas. "O barulho é muito grande e quando se quer apurar, não tem mais nada. Nunca se destruiu tanto papel no país como nos últimos dias", destacou. Segundo Amorim, a CPI deveria se restringir ao que diz respeito à falta de decoro parlamentar: "A lei diz que eles devem apurar os fatos políticos, aplicando penalidade de cassação, mas não podem julgar a parte penal. Quem faz isto é a Justiça. Devia haver um limite para a CPI", explicou.

O desembargador acredita que a CPI do Orçamento envolve muito mais pessoas que a CPI do PC, e afirmou que os parlamentares "estão levando a apuração *no macio*", porque "muitos deputados envolvidos fazem parte da própria CPI".